

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3259

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 14 de Junho de 2026

R\$ 2,00

Prefeito Dr. Gabriel assina ordem de serviço para retomada do Centro de Saúde da Mulher, obra paralisada há 10 anos



Fotos: Renê Marcio Carneiro/PMC

A conclusão da obra está prevista para o dia 21 de setembro, nos 248 anos de Corumbá.

Nova concessão da Malha Oeste, que deve receber cerca de R\$ 29 bilhões em investimentos, avança

Plano de outorga da ferrovia foi publicado no Diário Oficial da União de terça (9); previsão é de que edital saia em agosto. O projeto prevê investimentos ao longo de 57 anos de concessão. A modelagem foi estruturada em três opções de configuração e considera, inicialmente, a concessão integral da ferrovia, garantindo a continuidade operacional de toda a malha nos cerca de 1.625 quilômetros de extensão que conecta os municípios de Mairinque (SP) e Corumbá (MS). **As informações na página 09.**



Foto: Correio de Corumbá

MapBiomas: Mato Grosso do Sul tem a menor área desmatada do Brasil nos últimos 7 anos

Confira os detalhes na página 05.



Ligue e peça
a pizza + gostosa
da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

 99862-8859

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

A Retomada de Corumbá

Prof. Rosildo Barcellos

Indubitavelmente, torna-se difícil entender a história de Mato Grosso do Sul sem prescrutar as nuances da “Guerra do Paraguai”. As repercussões culturais que a “Guerra da Tríplice Aliança” exercem sobre a formação do estado são fortes e presentes, até porque temos obras que testemunham este olhar para o passado. Foi em Corumbá, num primeiro momento o local aonde desembarcaram riquezas e pessoas; porquanto ao final, vieram a auxiliar a construir o Mato Grosso do Sul, conforme conhecemos hoje. Cidade estratégica, econômica, política e militarmente, a Cidade Branca acabou sendo uma dos municípios que primeiro tombaram, diante do avanço das tropas paraguaias mobilizadas por Francisco Solano Lopez.

Mormente em 1867, o presidente da província de Mato Grosso, Couto Magalhães, decidiu pela retomada do território para o Império Brasileiro e iniciou os preparativos militares, elaborando a estratégia das operações, que ficou sob o comando do então Tenente Coronel Antônio Maria Coelho. No dia 15 de maio de 1867 teve início a ação militar para a “Retomada de Corumbá” com a partida das tropas do Porto de Cuiabá, acampando nas proximidades da cidade supramencionada às 18 horas do dia 12 de junho.

Já na madrugada do dia 13, a tropa toma rumo norte, caminhando confiante, pelas

margens do rio Paraguai, já respirando o ar da vitória. Depois de 25 quilômetros de marcha, param os soldados nas proximidades da vila de Corumbá, para observação e plano tático de seus comandantes. Pouco depois do almoço começam os ataques em pontos distintos, que duraram até o anoitecer. As tropas brasileiras perderam ao todo nove homens, dentre os quais, o Tenente Manoel de Pinho e o capitão Cunha e Cruz. Outros 27 homens ficaram feridos. Foram aprisionados 27 paraguaios, do total de uma tropa de 200 homens, que havia se instalado em Corumbá.

Finalmente reconquistada, e com o objetivo de que ali fosse plenamente restabelecido o

poder imperial, segundo vários relatos históricos, foram construídos então cinco fortes: Limoeiro, Junqueira, Conde D’Eu, Duque de Caxias e Major Gama. A denominação Junqueira reverencia o então ministro da Guerra, Doutor João José de Oliveira Junqueira, justamente quem deu a ordem para construir a fortificação. Construído entre 1871 e 1872, após o término da Guerra do Paraguai, o Forte Junqueira foi idealizado como estrutura de defesa estratégica em uma região de fronteira. Com suas paredes espessas de pedra calcária e uma série de canhões ingleses voltados ao rio, o espaço nunca chegou a ser usado em combate, mas cumpriu seu papel de proteção e presença militar no território. Tombado pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 2014, o

forte é um dos principais patrimônios históricos do estado.

De tudo que comentei, ainda lembro que o Tenente Coronel Antônio Maria Coelho, teve seus restos mortais descansando na Praça da Independência sob célebre estátua, enquanto que os restos de Cunha e Cruz repousam no Cemitério Santa Cruz, juntamente com suas filhas: Maria do Carmo (Sinhá) e Florisbela (Yáíá). Ainda tive a oportunidade de Conhecer Sátiro Coelho, na época, aos 93 anos (descendente direto) residindo no distrito de Albuquerque. Isto mostra, que mais do que belezas naturais e animais exóticos Corumbá tem viva a sua história, no rosto de cada cidadão e isto mais do que nunca, deve ser preservado assim como, os ideais de liberdade, ordem e progresso: definitivamente revividos.

*Articulista



EXPEDIENTE

Correio de
Corumbá

PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)99940-3139 - CEP:79330-030 e-mail:correiodecorumba@yahoo.com.br (comercial)
correiodecorumba@gmail.com (redação)

Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany,
Benedito C. G. Lima, Mathilde Monaco, Reginaldo Coutinho e Omar Faris.

*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Prefeito sanciona regime especial para profissionais da enfermagem da Rede de Urgência e Emergência em Corumbá

O prefeito de Corumbá, Gabriel Alves de Oliveira, sancionou a Lei Complementar nº 370, publicada no **DIOCORUMBÁ** de quinta-feira, 11 de junho, que institui o regime especial de jornada de trabalho para profissionais da enfermagem em efetivo exercício nas unidades da Rede de Urgência e Emergência do Município.

A nova legislação altera a Lei Complementar nº 89, de 17 de dezembro de 2005, garantindo jornada especial de 30 horas semanais, sem redução do vencimento básico, aos servidores da carreira Saúde Pública ocupantes das funções de enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem formalmente lotados e em atuação assistencial nas unidades abrangidas pela norma.

O benefício será aplicado exclusivamente aos profissionais que atuam no Pronto-Socorro Municipal, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), considerados pela legislação como integrantes da Rede de Urgência e Emergência de Corumbá.

A medida é resultado de um amplo estudo conduzido pela Administração Municipal ao longo de mais de um ano, envolvendo análises jurídicas, administrativas e financeiras para garantir a viabilidade da proposta. Quando encaminhou o projeto à Câmara Municipal, em 12 de maio, data em que são celebrados o Dia Internacional da Enfermagem e o Dia do Enfermeiro, o prefeito destacou que a iniciativa representava uma conquista coletiva da categoria e um reconhecimento ao trabalho desempenhado pelos profissionais que atuam na linha de frente do atendimento à população. A Lei Complementar nº 370 estabelece que o regime especial possui natureza funcional vinculada à unidade de exercício, à necessidade do serviço e à organização assistencial da Rede de Urgência e Emergência. Dessa forma, a jornada reduzida não constitui direito adquirido à lotação ou permanência em determinada unidade. Situações como remoção,

cessão, readaptação, designação para funções administrativas ou transferência para unidades fora da rede abrangida implicarão o retorno à jornada ordinária prevista para o respectivo cargo.

A permanência dos servidores no regime especial dependerá de ato formal da Secretaria Municipal de Saúde, fundamentado na lotação, na escala assistencial, na necessidade do serviço e na garantia da continuidade do atendimento à população. A jornada poderá ser cumprida em regime de plantões, turnos ou escalas, conforme a organização administrativa da Secretaria.

A legislação também determina que a redução da carga horária não poderá comprometer a cobertura assistencial, provocar descontinuidade dos serviços ou reduzir o número mínimo de profissionais necessários ao funcionamento das unidades. O pagamento de plantões, horas complementares e horas extraordinárias continuará condicionado à efetiva prestação do serviço e ao controle de frequência, sem incorporação permanente aos vencimentos.

Outro ponto previsto na norma é que o regime especial não se estende aos profissionais de enfermagem lotados em outras unidades da Secretaria Municipal de Saúde nem aos ocupantes de cargos de chefia, funções comissionadas ou atribuições predominantemente administrativas.

Para assegurar a implementação da medida, a Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar revisão do dimensionamento da força de trabalho da Rede de Urgência e Emergência, compatibilizando a nova jornada com a continuidade da assistência, a segurança dos usuários, a saúde ocupacional dos servidores e a eficiência dos serviços prestados.

A lei ainda prevê que a Secretaria mantenha controle permanente das escalas, lotações, afastamentos e horas complementares dos profissionais contemplados, além de regulamentar critérios de convocação, desligamento, controle



de jornada, organização de escalas e períodos mínimos de descanso. Os efeitos financeiros da Lei Complementar nº 370 entrarão em vigor em 90 dias, observando a disponibilidade orçamentária e financeira do Município, a existência de dotação própria e os limites legais de despesa com pessoal. A enfermagem representa a maior força de trabalho da Rede de Urgência e Emergência de Corumbá.



Reportagem Especial

Ciclismo, Inclusão e Qualidade de Vida para Crianças com TEA e Famílias Atípicas

Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)



O ciclismo tem se consolidado como uma importante ferramenta de inclusão social, promoção da saúde e fortalecimento dos vínculos familiares. Para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a prática do ciclismo vai muito além da atividade física: ela representa uma oportunidade de desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social, contribuindo significativamente para sua autonomia e qualidade de vida.

As famílias atípicas, que enfrentam diariamente desafios relacionados ao cuidado, acompanhamento terapêutico e inclusão de seus filhos, encontram no esporte um espaço de acolhimento, convivência e pertencimento. O ciclismo, por ser uma atividade adaptável aos diferentes níveis de habilidade, possibilita que crianças com TEA participem de forma segura e prazerosa, respeitando suas individualidades e potencialidades.

E vai muito além, ao ponto de participarem de competições e grandes desafios pelo simples prazer de estar presente ocupando o espaço, por meio do incentivo e a grandeza da família a abarcar com todo amor fazendodas diferenças da vida um todo sem exceções. "Ser autista, é ser um artista no mesmo mundo de todos, mas especialmente no seu próprio mundo", OSC Vita.

Benefícios do ciclismo para crianças e adolescentes com TEA

Diversos estudos apontam que a prática regular do ciclismo pode proporcionar benefícios importantes, tais como:

Desenvolvimento da coordenação motora e do equilíbrio;
Melhora da consciência corporal e da orientação espacial;
Estímulo à concentração e à atenção;
Redução da ansiedade e do estresse;
Auxílio na regulação sensorial;
Aumento da autoestima e da autoconfiança;
Promoção da independência e autonomia;
Fortalecimento das habilidades sociais e da interação com outras crianças;
Melhoria do condicionamento físico e da saúde cardiovascular.

Além disso, participar de passeios, eventos e grupos de ciclismo inclusivo permite que as crianças desenvolvam habilidades de convivência social em ambientes comunitários, favorecendo sua integração à sociedade.

A importância da inclusão

A inclusão não consiste apenas em permitir a participação da pessoa com deficiência, mas em garantir condições adequadas para que ela participe plenamente, com respeito, dignidade e igualdade de oportunidades.

Projetos esportivos voltados para crianças com TEA ajudam a combater preconceitos, promovem a conscientização da sociedade e demonstram que as diferenças não devem ser vistas como limitações, mas como características humanas que merecem respeito e valorização.

Quando uma criança autista participa de uma atividade esportiva junto a outras crianças, toda a comunidade aprende

sobre empatia, cooperação e diversidade. Dessa forma, o esporte torna-se um instrumento de transformação social.

Direitos garantidos às pessoas com TEA e suas famílias

No Brasil, a proteção dos direitos das pessoas com TEA possui amplo respaldo legal.

Lei nº 12.764/2012

Conhecida como Lei Berenice Piana, instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, reconhecendo a pessoa com TEA como pessoa com deficiência para todos os efeitos legais. Entre os direitos assegurados estão:
Atendimento multiprofissional de saúde;
Acesso à educação inclusiva;
Proteção contra discriminação;
Inclusão social;
Acesso ao mercado de trabalho;
Prioridade em serviços públicos e privados.

Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)

Estabelece direitos fundamentais das pessoas com deficiência, garantindo:
Igualdade de oportunidades;
Acessibilidade;
Educação inclusiva;
Participação em atividades esportivas e culturais;
Direito ao lazer e ao esporte;
Atendimento prioritário.

Constituição Federal de 1988

A Constituição assegura:
Direito à saúde;
Direito à educação;
Direito ao lazer;
Direito à dignidade da pessoa humana;
Proteção integral às crianças e adolescentes.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

O ECA garante proteção integral e prioridade absoluta às crianças e adolescentes, incluindo aqueles com deficiência e TEA.

Onde buscar apoio no Poder Público
As famílias podem procurar diversos órgãos e serviços públicos para garantir seus direitos:

Saúde

Unidades Básicas de Saúde (UBS);
Centros Especializados em Reabilitação (CER);
Centros de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi);
Secretarias Municipais de Saúde;
Sistema Único de Saúde (SUS).

Educação

Secretarias Municipais e Estaduais de Educação;
Escolas públicas e privadas;
Núcleos de Educação Especial;
Centros de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Assistência Social

CRAS (Centro de Referência de Assistência Social);
CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social);
Secretarias Municipais de Assistência Social.



Defesa dos Direitos

Ministério Público;
Defensoria Pública;
Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência;
Conselhos Tutelares;
OAB – Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Benefícios Sociais

Dependendo da situação socioeconômica da família, pode haver acesso a:
Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS);
Passe Livre para transporte;
Isenções tributárias previstas em lei;
Programas municipais e estaduais de apoio às pessoas com deficiência.

Conclusão

O ciclismo é muito mais do que um esporte. Para crianças com TEA e suas famílias, ele pode representar liberdade, superação, inclusão e qualidade de vida. Ao criar espaços acolhedores e acessíveis para a prática esportiva, a sociedade contribui para a construção de um ambiente mais justo e inclusivo, onde cada criança possa desenvolver seu potencial e participar plenamente da vida comunitária. "O Theo Varela, participa de competições oficiais no Brasil, acoplado com seus pais Magali e Fabricio que oportunizam as condições favoráveis para a socialização e o sentimento de pertencimento" Adalton Garcia

Promover o ciclismo inclusivo é investir em saúde, cidadania e respeito à diversidade. É reconhecer que toda criança tem o direito de brincar, aprender, conviver e sonhar, independentemente de suas particularidades. Quando famílias, poder público e sociedade trabalham juntos, a inclusão deixa de ser apenas um ideal e passa a ser uma realidade transformadora para todos.

Nome do ciclista: Theo Varela 9 anos - Suporte 2
Pai: Fabricio Varela
Mãe: Magali Varela
Club de Ciclismo - Aliens Bike
Alimentação é o tempo todo oferecendo:
Não come carne vermelha só Frango e peixe, ovos e arroz.
Não come comida pastosa: Feijão
Não come legumes
O esporte é um estímulo a mais além das clínicas.

MapBiomias: Mato Grosso do Sul tem a menor área desmatada do Brasil nos últimos 7 anos

Mato Grosso do Sul tem a menor área de desmatamento sem licença ambiental nos últimos sete anos, entre todas as unidades da federação. Os dados estão no Relatório Anual de Desmatamento 2026 do MapBiomias, uma rede colaborativa que reúne organizações não governamentais, universidades e empresas de tecnologia que analisam dados sobre os biomas e temas transversais.

Entre 2019 e 2025 foi suprimida uma área de 368.931 hectares de vegetação nativa no Estado, sendo que desse total, 277.357 hectares estavam legalmente autorizados, conforme dados cruzados pelos pesquisadores do MapBiomias com as licenças ambientais emitidas pelo Imasul (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul). Essa área representa 75,2% do total desmatado, o maior percentual do País.

O Estado tem aumentado significativamente o controle e combatido o desmatamento ilegal ao longo dos anos, conforme demonstram os dados do MapBiomias. Em 2019 a área suprimida com autorização ambiental representava apenas 31,6% da área total desmatada e no ano passado, passou a representar 94,3% desse universo. É o maior percentual do País.

O bioma Pantanal, com mais de 84% de sua cobertura vegetal nativa preservada, foi também o que apresentou o segundo menor número de alertas de desmatamento entre todos os

biomas brasileiros no ano passado (163) e registrou apenas 12.260 hectares suprimidas. Desse total, 10.042 hectares tiveram licença ambiental emitida, conforme o MapBiomias.

“Não há um fator sozinho que explique esse resultado”, ponderou o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Artur Falcette. “Primeiro, a Lei do Pantanal trouxe mais segurança jurídica, mais clareza com relação a alguns aspectos e também reduziu a possibilidade de conversão de novas áreas. A gente tem na lei um conjunto de novas vedações que protegem ambientes específicos do Pantanal. Segundo, a incorporação dos corredores ecológicos na legislação, que passam a ser protegidos e limitam a conversão nessas áreas importantes de integração ecológica”, afirmou.

Lei do Pantanal

Mato Grosso do Sul detém dois terços da área total do Pantanal. O Governo do Estado tem ampliado as ações de controle sobre o território para garantir a preservação da vegetação nativa e sustentabilidade às atividades econômicas desenvolvidas na região. A Lei do Pantanal, em vigor desde fevereiro de 2024, alterou significativamente as normas de conservação, proteção, restauração e exploração ecologicamente sustentável em toda área de uso restrito do Pantanal (AUR-Pantanal).



Fotos: Bruno Rezende

Falcette: consolidação da mentalidade conservacionista

A lei inovou ao definir como áreas de proteção permanente (APP) os landis, as salinas, as veredas e os meandros abandonados (espécies de ilhas por onde passavam rios e que, com a mudança de curso, ficaram cercadas por água). Capões e cordilheiras também receberam proteção especial da área coberta com vegetação arbórea-arbustiva. A lei veda o cultivo de soja, cana-de-açúcar, eucalipto e quaisquer outras culturas exóticas ao meio, excetuando apenas àquelas áreas em que já está consolidado o plantio, que não poderão ser ampliadas nem rotacionado e dependerá de licenciamento ambiental para o replantio. É permitido, entretanto, a atividade da pecuária extensiva nessas áreas, desde que não provoquem nenhum tipo de degradação ambiental. Também estão fora da proibição o cultivo de gêneros alimentícios por agricultores familiares e de culturas não destinadas ao comércio, como forrageiras para o gado.

Serviços Ambientais

Além de ampliar os ambientes protegidos, o Governo do Estado criou o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

que se traduz num mecanismo eficiente de preservação. Um dos meios do produtor rural receber recursos do Programa é abrir mão das licenças de supressão vegetal legalmente emitidas pelo órgão ambiental. Também pode se comprometer a não desmatar determinada área a qual teria direito legal de fazê-lo, sendo remunerado por isso.

No primeiro edital, o PSA Conservação e Valorização da Biodiversidade contemplou 40 produtores rurais com o valor total de R\$ 2.961.274,95 que se comprometeram a preservar 112.098,79 hectares de área de excedente de vegetação nativa em suas propriedades. O segundo edital está em andamento. Todas as 23 inscrições foram deferidas e agora as propriedades estão sendo avaliadas pela equipe técnica da Semadesc, sendo previsto a divulgação do resultado final em meados de julho.

O secretário Artur Falcette cita, ainda, outra razão para redução do desmatamento ilegal no Pantanal: a consolidação da mentalidade do produtor rural de produzir e preservar. “Por séculos, o homem pantaneiro está acostumado a conviver com o Pantanal de forma harmoniosa”, ponderou.

Na Boca do Túnel

Por Reginaldo Coutinho-
Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá,
cronista esportivo, locutor
apresentador do programa
Transnotícias na Rádio
Transahits DRT-832/MS



Foto: Correio de Corumbá

LIGA ÁRABE BRASILEIRA EM CORUMBÁ: SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA

O caso envolvendo a Liga Árabe Brasileira de Corumbá continua tramitando na Justiça, e a expectativa da comunidade é que haja celeridade na análise dos fatos e dos documentos apresentados pelas partes.

Para muitos associados e descendentes das famílias que ajudaram a construir a história da entidade, permanece a esperança de que todo o processo seja analisado com rigor, transparência e respeito ao Estatuto Social, que representa a principal norma de organização da instituição.

A Liga Árabe Brasileira não é apenas um patrimônio material. Ela representa décadas de trabalho, dedicação e preservação da cultura, das tradições e da memória da comunidade árabe em Corumbá.

Por isso, é natural que existam questionamentos e preocupações sobre os atos que levaram ao processo de dissolução patrimonial, especialmente quando parte da comunidade entende que ainda existem pontos que precisam ser devidamente esclarecidos pela Justiça.

Neste momento, cabe aguardar o pronunciamento do Poder Judiciário, que terá a responsabilidade de avaliar a legalidade dos procedimentos adotados e a validade dos documentos apresentados.

À comunidade árabe de Corumbá, fica o reconhecimento pela história construída ao longo de gerações, sempre baseada no trabalho, na perseverança e no compromisso com suas raízes.

Que a verdade dos fatos prevaleça e que a Justiça ofereça a segurança jurídica necessária para encerrar esse capítulo de forma clara, transparente e respeitosa para com a comunidade Árabe. A esperança sempre moveram as lutas e conquistas e este que vos fala, acredita piamente na devolução dos direitos dos associados e da comunidade árabe, pois percebo pontos frágeis documental de quem se apossou do cargo de administrador, depois presidente para cometer, com uma atitude desairosa, essa situação indelicada, mas que na esperança vai unir ainda mais a comunidade Árabe em Corumbá.

À comunidade árabe de Corumbá, deixo uma mensagem de confiança, união e esperança.

A história de vocês foi construída com muito trabalho, sacrifício, coragem e dedicação. Foram gerações que ajudaram a desenvolver a cidade, fortalecer o comércio, preservar tradições e transmitir valores que atravessaram o tempo.

Nenhuma dificuldade é maior do que a força de uma comunidade que sempre soube superar desafios com dignidade e perseverança.

Este é o momento de manter a união, acreditar na Justiça e confiar que a verdade dos fatos será devidamente esclarecida. As instituições passam, os problemas passam, mas a história construída por homens e mulheres de bem permanece viva para as futuras gerações.

Não desanimem diante das adversidades. Continuem defendendo aquilo que sempre foi o maior patrimônio da comunidade árabe: sua cultura, sua identidade, sua honra e seu legado.

Que a esperança seja maior que a preocupação, que a união seja maior que as divergências e que o respeito à história prevaleça acima de qualquer circunstância. A comunidade árabe de Corumbá já venceu muitos desafios ao longo de sua trajetória. E não será diferente desta vez.

COLETA SELETIVA

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Centro	Aeroporto	Universitário	Centro	Jd. dos Estados
Cravo Vermelho	Arthur Marinho	Previsul	N. Srª de Fátima	Guatós
Cristo Redentor	Cervejaria	Popular Velha		Guarani
	Dom Bosco	Maria Leite		Nova Corumbá
	Generoso	Industrial		
	Popular Nova	Centro América		
	Porto Geral			

TERÇA A SÁBADO A PARTIR DAS 08H00

Prefeitura autoriza início de nova etapa de reforma do Centro de Saúde da Mulher

A Prefeitura de Corumbá autorizou na tarde da quarta-feira, 10 de junho, o início da segunda etapa das obras de reforma, ampliação e conclusão do Centro de Saúde da Mulher, localizado na rua 15 de Novembro, em frente à Santa Casa. A assinatura da ordem de serviço marcou a retomada de um projeto que estava paralisado desde 2016 e que deverá ampliar a oferta de serviços especializados voltados à saúde feminina no município.

A cerimônia reuniu autoridades municipais, profissionais da saúde e membros da comunidade. A obra será executada pela PN Engenharia, representada no ato pelo empresário Ailton Júnior. Também acompanharam a solenidade, a vice-prefeita, Bia Cavassa, e a primeira-dama, Tatiane Patrício.

Com investimento estimado em R\$ 1.314.232,79, a conclusão da unidade será financiada por meio de convênio federal firmado com a Caixa Econômica Federal. O recurso, viabilizado por emenda do deputado federal Geraldo Resende, será destinado à finalização da estrutura física do prédio, que foi projetado para centralizar atendimentos especializados e ampliar a capacidade de assistência às mulheres atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante o evento, a secretária municipal de Saúde, Tatiana Mattos, afirmou que a assinatura da ordem de serviço representou um compromisso da administração municipal com a melhoria dos serviços de saúde. Ela informou que a futura unidade oferecerá melhores condições de atendimento para pacientes e profissionais.

A secretária destacou que o espaço contará com salas de exames de imagem, colposcopia e ambientes destinados à formação acadêmica, além de estrutura mais acessível e adequada às necessidades da população. “Não é apenas uma assinatura de um papel. É um compromisso da gestão em concluir e entregar para a população, principalmente para as mulheres, um atendimento mais adequado e mais acessível”, afirmou.

Um dos momentos marcantes da solenidade foi o pronunciamento do médico ginecologista e obstetra Wilson Baruki, de 91 anos, com 65 anos dedicados à medicina em Corumbá. O profissional lembrou a

história do prédio, originalmente construído pelo Governo do Estado, e recordou os serviços que funcionaram na unidade ao longo das décadas, entre eles o atendimento preventivo ao câncer ginecológico, exames especializados e assistência materno-infantil.

Baruki ressaltou a importância histórica do local para a saúde pública do município e afirmou acreditar que a conclusão da obra contribuirá para reduzir dificuldades enfrentadas pela população no acesso a consultas e exames especializados.

Para ele, a retomada das obras representa a recuperação de um espaço histórico para a assistência médica no município. “Fico muito feliz com essa obra e espero que ela seja concluída o mais rápido possível para que a população possa usufruir de tudo isso”, disse Dr. Wilson.

O prefeito Dr. Gabriel Alves de Oliveira afirmou que a nova estrutura proporcionará melhores condições de acolhimento e acessibilidade. Médico ginecologista e obstetra, ele lembrou que atuou na unidade durante o início de sua carreira no serviço público e destacou as limitações do espaço atualmente utilizado para os atendimentos.

Segundo o prefeito, a conclusão da obra permitirá oferecer mais dignidade às pacientes e melhores condições de trabalho aos profissionais da saúde. “A população vai entrar pela porta da frente do atendimento com dignidade e respeito. Esse é o nosso compromisso”, afirmou.

A nova estrutura do Centro de Saúde da Mulher contará com consultórios médicos e odontológicos integrados, salas para ultrassonografia, mamografia e colposcopia, além de ambientes destinados a procedimentos clínicos e orientação sobre métodos contraceptivos de longa duração, como o dispositivo intrauterino (DIU).

O projeto prevê ainda ampliação da recepção, reorganização dos fluxos internos e adequações de acessibilidade. O planejamento é concluir a obra e iniciar o funcionamento da unidade ainda neste ano.

A licitação para contratação da empresa responsável foi realizada na modalidade de concorrência eletrônica, pelo critério de menor preço, conforme as regras da Lei Federal nº 14.133/2021. A homologação do processo ocorreu em 18 de maio de 2026.



Fotos: Renê Marcio Carneiro/PMC



Participação popular para elaboração do Orçamento de 2027 segue aberta até julho



A Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento, Receita e Administração, convida toda a população corumbaense a participar do Orçamento Participativo 2027, contribuindo com sugestões, prioridades e necessidades para o desenvolvimento e crescimento da cidade.

O Orçamento Participativo é um importante instrumento de participação popular, permitindo que os cidadãos auxiliem a administração pública na definição de obras, ações e serviços que deverão ser considerados na elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027.

A iniciativa busca fortalecer a transparência, ampliar o diálogo entre governo e comunidade e incentivar a participação da sociedade na construção das políticas públicas municipais.

Por meio do formulário online disponível no portal oficial do município, os moradores poderão registrar propostas e indicar demandas relacionadas às diversas áreas da administração pública.

O prazo para participação online vai até o dia 17 de julho de 2026.

Para participar, o cidadão deverá informar seus dados básicos, bairro de residência, área de interesse e a sugestão que deseja apresentar para a melhoria da cidade.

A participação da população é fundamental para definir prioridades e construir uma Corumbá mais organizada, inclusiva e preparada para o futuro.

Participe do Orçamento Participativo 2027 e ajude a construir uma cidade cada vez melhor para todos!

REGISTRO DE FALECIMENTO



É com pesar que comunicamos o falecimento da senhora Basma Assarieh, ocorrido na sexta-feira, 12 de junho, em Corumbá. Conhecida pela sua trajetória na tradicional Loja Copacabana, localizada na Rua Delamare, onde por décadas a empresária manteve-se no ramo de vestuário ao lado do seu marido Omar Faris, ambos nascidos na Palestina, e que por décadas escolheram Corumbá para construírem suas vidas.

A Associação Comercial e Empresarial de Corumbá, entidade onde Basma Assarieh era diretora, também manifestou, com profundo pesar, o falecimento da estimada empresária. Sua dedicação, compromisso e contribuição para nossa entidade deixarão um legado de respeito, amizade e trabalho em prol da classe empresarial e de nossa comunidade.

Ao Omar Faris colaborador do Jornal Correio de Corumbá, externamos os sentimentos de solidariedade, respeito, condolências e que Allah "o Deus", conforte a todos os familiares.

COLETA DE LIXO DOMICILIAR
A PARTIR DE 6H30

SEGUNDA – QUARTA – SEXTA	TERÇA – QUINTA – SÁBADO
UNIVERSITARIO	AEROPORTO
MARIA LEITE	ARTHUR MARINHO
PREVISUL	DOM BOSCO
INDUSTRIAL	GENEROSO
N. SRª DE FÁTIMA	CERVEJARIA
POPULAR VELHA	POPULAR NOVA
CRISTO REDENTOR	JD. DOS ESTADOS/NOVA CORUMBÁ
CENTRO AMÉRICA	GUARANI/GUATÓS

COLETA DE LIXO DOMICILIAR NA AREA CENTRAL OCORRE DE:
SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 18H30

Nova concessão da Malha Oeste, que deve receber cerca de R\$ 29 bilhões em investimentos, avança

Plano de outorga da ferrovia foi publicado no Diário Oficial da União de terça (9); até R\$ 29 bilhões ao longo de 57 anos de previsão é de que edital saia em agosto. O projeto prevê investimentos ao longo de 57 anos de concessão. A modelagem foi estruturada em três opções de configuração e considera, inicialmente, a concessão integral da ferrovia, estruturada em três opções de configuração e considera, inicialmente, a concessão integral

da ferrovia, garantindo a continuidade operacional de toda a malha nos cerca de 1.625 quilômetros de extensão que conecta os municípios de Mairinque (SP) e Corumbá (MS).

O Ministério dos Transportes publicou na terça-feira (9) no Diário Oficial da União (DOU), a aprovação do Plano de Outorgas da Malha Oeste, etapa que permite o avanço da nova concessão de uma das ferrovias mais estratégicas para a logística nacional.

Com a aprovação, o processo segue para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e depois para o Tribunal de Contas da União (TCU). Após a análise dos órgãos competentes, a expectativa é de que o edital seja publicado em agosto deste ano.

Corredor estratégico

Com cerca de 1.625 quilômetros de extensão, a Malha Oeste conecta os municípios de Mairinque (SP) e Corumbá (MS), e forma um importante corredor logístico para o transporte de cargas no Centro-Oeste. A ferrovia também possui potencial para ampliar a integração com



países vizinhos, como Bolívia e Paraguai, além de fortalecer a conexão com o Porto de Santos e futuras ligações ferroviárias com os portos do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Considerada uma ferrovia estratégica para o desenvolvimento do país, a Malha Oeste desempenha papel relevante no escoamento da produção e na integração regional. A modernização da malha irá aumentar a eficiência do transporte de cargas, reduzir custos logísticos e ampliar a competitividade da economia brasileira, além de contribuir para uma matriz de transporte mais sustentável.



UNIPAV

ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

Banho de São João terá shows, concursos culturais e celebração da tradição de Corumbá

A Prefeitura de Corumbá divulgou a programação oficial do Arraial do Banho de São João 2026, uma das mais importantes manifestações culturais e religiosas do Centro-Oeste brasileiro. Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, o Banho de São João reúne fé, tradição, música, dança e identidade pantaneira em uma celebração que atravessa gerações e atrai milhares de visitantes ao município.

A programação acontece entre os dias 15 e 24 de junho, com destaque para os ritos religiosos tradicionais, os concursos culturais, apresentações artísticas e grandes shows musicais. Entre as atrações nacionais confirmadas estão o cantor Panda, que se apresenta na sexta-feira, 19 de junho, e a dupla Clayton & Romário, responsável pelo encerramento da festa na noite de 23 de junho, véspera de São João.

As celebrações começam com a Novena de São João, realizada diariamente de 15 a 23 de junho, às 17 horas, na Capela de São João, localizada na tradicional Ladeira Cunha e Cruz, um dos cenários mais simbólicos da festividade.

Ao longo do Arraial, o público poderá acompanhar o Concurso de Andores, as disputas de Quadrilhas Juninas Infantis e Adultas, apresentações culturais e uma programação musical que valoriza artistas locais e regionais. Entre os nomes confirmados estão Leandro & Galeano, Alma Serrana, Kaio & Gabriel, Victor Gregório & Marco Aurélio e Alex & Yvan.

O ponto alto da festa acontece no dia 23 de junho, quando a cidade vivencia de forma integrada os momentos religiosos, culturais e populares que tornam o Banho de São João uma manifestação única no país. Após o encerramento da novena e a tradicional Missa de São João, centenas de festeiros e festeiras participam da descida dos andores pela Ladeira Cunha e Cruz até as águas do Rio Paraguai, onde as imagens do santo são banhadas em um ritual carregado de simbolismo, devoção e pertencimento cultural.

Na mesma noite acontece o tradicional Rito de Salvaguarda e a Erguida do Mastro de São João, realizado em frente ao palco principal, acompanhado por manifestações típicas da cultura pantaneira, como o Cururu e o Siriri. Logo após o momento solene, a dupla Clayton & Romário sobe ao palco para encerrar a programação oficial do Arraial.

23/06 – TERÇA-FEIRA (PONTO ALTO E VÉSPERA DE SÃO JOÃO)

Este é o dia em que todas as frentes (Ladeira, Palco, Religioso e Arraial da Prefeitura) acontecem de forma integrada.

Horário	Local	Atividade / Atração	Detalhes Executivos
17h00	Capela de São João	Último Dia da Novena	Encerramento do ciclo tradicional de novenas na Ladeira Cunha e Cruz.
18h00	Igreja N. Sra. da Candelária	Missa de São João	Celebração litúrgica oficial na Igreja Matriz.
18h00	Palco Principal	Show Local	Início da programação musical no Porto Geral.
18h00 às 00h00 (Aprox.)	Ladeira Cunha e Cruz	Descida dos Andores acompanhado por bandas de Cortejos	Mais de uma centena de festeiros e festeiras banham as imagens no Rio Paraguai.
19h30	Palco Principal	Show Local	Continuação da programação cultural do palco.
19h30 às 22h30 (Aprox.)	Oficina de Dança	Festejo Junino da Prefeitura (PMC)	Festa aberta à autoridades e comunidade corumbaense com Show Local e posterior descida do andor.
21h30	Palco Principal	Show Local	Show antecedendo os ritos institucionais.
23h (Aprox.)	Em frente ao Palco Principal	Rito de Salvaguarda e Erguida do Mastro	Erguida do mastro de São João com roda de Cururu e apresentação de Siriri.
Momento Solene			
23h30	Palco Principal	Show Nacional: Clayton & Romário	Grande encerramento do Arraial com show nacional após o rito solene.

24/06 – QUARTA-FEIRA

Horário Local	Atividade
18h00	Igreja Nossa Senhora da Candelária Missa de São João (Encerramento litúrgico oficial)

PROGRAMAÇÃO OFICIAL: ARRAIAL DO BANHO DE SÃO JOÃO – 2026

Local: Corumbá - MS

Chancela: Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil

De 15 a 23 de Junho | 17h00: Novena de São João na Capela de São João (Lc

19/06 – SEXTA-FEIRA

Horário Local	Atividade / Atração
17h00	Capela de São João (Ladeira) Novena de São João
19h00	Circuito do Arraial Concurso de Andores
19h30	Jogo do Brasil
21h30	Palco Principal Show Local
23h30	Palco Principal Show Nacional: Panda

20/06 – SÁBADO

Horário Local	Atividade / Atração
17h00	Capela de São João (Ladeira) Novena de São João
19h00	Circuito do Arraial – Arena de Dança Concurso de Quadrilhas Juninas Infantis
20h00	Palco Principal Show Local
21h30	Palco Principal Show Regional: Leandro e Galeano
23h00	Palco Principal Show Regional: Alma Serrana

21/06 – DOMINGO

Horário Local	Atividade / Atração
17h00	Capela de São João (Ladeira) Novena de São João
19h00	Circuito do Arraial – Arena de Dança Apresentações Locais
20h00	Palco Principal Show Local
21h30	Palco Principal Show Regional: Kaio e Gabriel
23h30	Palco Principal Show Regional: Victor Gregório e Marco Aurélio

22/06 – SEGUNDA-FEIRA

Horário Local	Atividade / Atração
17h00	Capela de São João (Ladeira) Novena de São João
19h00	Circuito do Arraial – Arena de Dança Concurso de Quadrilhas Juninas
20h30	Palco Principal Show Local
21h30	Palco Principal Show Local
23h30	Palco Principal Show Regional: Alex e Yvan

Projeto de Lei de Bira cria Prêmio da Visibilidade da Pessoa Idosa “Legado Vivo” em Corumbá



Projeto de Lei apresentado na sessão de segunda-feira, 7, da Câmara Municipal, cria em Corumbá, o Prêmio da Visibilidade da Pessoa Idosa “Legado Vivo” no Município de Corumbá, a ser concedido anualmente, na Semana Municipal da Pessoa Idosa e Dia Internacional do Idoso celebrado em 1º de outubro.

Pela proposta, as premiações serão divididas nas seguintes categorias de atuação: Assistência Social e Cultura – Prêmio Julieta Nemir Marinho; Destaque da Comunidade – Prêmio Dona Ivone Torres de Moraes; Direitos Humanos e Cidadania – Prêmio Padre Pascoal Forin, e Atuação Ecológica e Ambiental – Prêmio Orozimbo Garcia Decenzo.

A premiação ocorrerá em ato solene que será coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, por meio da Gerência de Políticas Públicas da Terceira Idade e Inclusão Social. Farão jus ao prêmio pessoas que, no ano anterior tenham se destacado em sua área de atuação, mediante ações em prol dos direitos da pessoa idosa na sociedade ou com relevantes contribuições às conquistas sociais desse segmento, e será concedido a três pessoas idosas e um jovem ou adulto dentro dos critérios estabelecidos pela lei.

Edinaldo pede recapeamento de trecho da Luiz Feitosa, no Bairro Popular Nova



Recapeamento de um trecho da Rua Luiz Feitosa Rodrigues foi solicitado na sessão ordinária de segunda-feira, 8, pelo vereador Edinaldo Neves, visando melhorar as condições de trafegabilidade e eliminar um problema causado pela correção de um vazamento na rede distribuidora de água.

O pedido foi direcionado à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, com cópia à gerência regional da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul) de Corumbá.

No documento, o parlamentar informou que o serviço precisa ser executado no trecho da Luiz Feitosa, entre as ruas Minas Gerais e São Paulo, no Bairro Popular Nova, em atendimento a pedidos da comunidade local que informou sobre a intervenção por parte da Sanesul, sem que o pavimento fosse recuperado como deveria, comprometendo as condições de tráfego, a segurança dos condutores e pedestres, além de causar transtornos aos moradores da região.

CHAVEIRO SETE CHAVES
chaveiro 7 chaves tel: 3232-4797 ou 99536785

Cópias em um minuto, Aberturas Residenciais, Comerciais, Automóveis e Cofre. Atendimento de Urgência 24hs

Confeccionamos carimbos em madeira e automáticos. Entregamos em 24 horas.

REINALDO
3232 - 4797
9.9953 - 6789
Rua 7 de Setembro, 342 - Centro - Corumbá/MS

AgroTec
PET SHOP & CLÍNICA VETERINÁRIA

📍 Rua Cabral, 371 - Centro
☎ 3232-1698 📞 99910-1698

CORPUS CHRISTI

É uma festividade católica que celebra a presença real de Cristo na Eucaristia, o sacramento do corpo e sangue de Jesus Cristo. Realizada 60 dias após a páscoa. A festa tem como objetivo reafirmar a fé na presença viva de Cristo no Santíssimo Sacramento. Neste dia as pessoas enfeitam as ruas com desenhos de tapetes bem coloridos, os fiéis vão as Igrejas para comemorar com orações, sem serem impedidos de chegar até as Igrejas. Já os fiéis palestinos na Palestina são impedidos de chegar até as Igrejas, então eles praticam as orações a distância da Igreja da Natividade na cidade Belém, e no meio das areias e pedras, rodeados por soldados israelenses apontando fuzis nas cabeças dos fiéis. Eu conheço



Omar Faris - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá.

esta Igreja Natividade em Belém na Palestina, que já sofreu ataques dos soldados e colonos israelenses. Sim os soldados e colonos israelenses não respeitam nem mesmo as casas de Deus. Que pecado. Que terrorismo. Que racismo.

Cemitério Escancarado

Já é tradição em nossa cidade, o descaso com a memória dos nossos mortos e a negligência com nossos cemitérios. "No c. Santa Cruz, portões laterais de ferro, ficam abertos 24 horas, tanto na r. Luís Feitosa como na Edu Rocha e as grades próximas à Luís Feitosa, arrombadas, dando entrada a nóias e zumbis que saqueiam esse cemitério. "Nosso jovem prefeito, talvez ainda não entenda a importância e a sacralidade desse espaço público. Questão de tempo. Fernando Almeida



NOTA DA REDAÇÃO: Onda de furtos aos túmulos e jazigos é crescente no cemitério Santa Cruz, principalmente placas (lápides) de inox, alumínio e zinco, além da vandalização. Há relatos de insegurança aos familiares enlutados e visitantes, diante da grande quantidade de dependentes químicos no entorno do local.

ODISSEIA I

*A Menina Dengosa foi enganada
E do nada seu Futuro alterou
E o muro social sobressaiu.
As portas se fecharam
As Janelas emperraram na indiferença
Da falta de Crença
Como diria o esmoler
Se vira nos Trinta
Caiu na chuva...
Pode se molhar
A despensa esvaziou
Ao ritmo da Carteira.
Ninguém foge do Destino.*

Benedito C G Lima

AMOR A VIDA

*Amor a Deus.
Amor ao próximo.
Amor a si mesmo.
Amor pela vida que temos.*

*Viver é amar
Amar cada conquista.
Amar o dia, a luz
Buscar os sonhos...*

*Viver é ter sentimentos.
Sentir gratidão.
Luta pelo que quer
Viver cada conquista.*

*Viver e amar
Amar muito
Ter o coração aquecido.*

13/07/2022

Extraído do livro VIVER E SONHAR



Por Mathilde Monaco Ladarensê é psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, atuou nos cursos de Administração e Psicologia.

Vereador Jovan sugere estações públicas de hidratação em praças públicas e na Orla Portuária

O vereador Jovan Temeljkovitch sugeriu ao prefeito Gabriel Alves de Oliveira, a inclusão em projetos, programas e ações de ampliação, reforma, revitalização, adaptação e melhoria das praças públicas, parques urbanos, áreas de lazer e da Orla Portuária, a implantação de estações públicas de hidratação, por meio de bebedouros, totens de água potável e estruturas similares, para atender a população corumbaense e pessoas que visitam a região.

Explicou que o pedido visa antecipar e incorporar às futuras intervenções urbanas do Município, importantes diretrizes constantes do Programa Municipal “Corumbá Hidratada”, iniciativa voltada à ampliação do acesso gratuito à água potável em espaços públicos de uso coletivo, especialmente em uma cidade que convive com elevadas temperaturas durante grande parte do ano.

“Corumbá possui características climáticas peculiares, registrando frequentemente temperaturas elevadas, circunstância que aumenta os riscos de desidratação, insolação e outros agravos à saúde, especialmente entre crianças, idosos, pessoas com deficiência, trabalhadores e praticantes de atividades físicas ao ar livre, e a disponibilização de pontos públicos de hidratação representa medida preventiva de saúde pública, promoção do bem-estar coletivo e incentivo à ocupação saudável dos espaços urbanos”, argumentou. Informou que além da função social e sanitária, os equipamentos poderão incorporar tecnologias sustentáveis, como utilização de energia solar, sistemas inteligentes de monitoramento e painéis informativos contendo dados climáticos, temperatura, sensação térmica, índice UV e orientações preventivas à população durante períodos de calor extremo, alinhando Corumbá às modernas políticas de cidades inteligentes e resilientes às mudanças climáticas. “É uma medida que também contribui para a inclusão social, garantindo acessibilidade às

pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como podendo contemplar estruturas adequadas para hidratação de animais domésticos que acompanham seus tutores nos espaços públicos”, prosseguiu.

Concluiu afirmando que, com as constantes obras de revitalização, manutenção e melhoria realizadas pelo Município em praças, parques e na Orla Portuária, é oportuno que já sejam previstos instalação desses equipamentos, evitando custos adicionais posteriores e promovendo maior eficiência no planejamento urbano municipal.

ERNESTO SASSIDA

Por outro lado, o vereador solicitou à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, em caráter de urgência, a realização de manutenção, reparo, substituição de luminárias e reforço da iluminação pública em toda a extensão da Avenida da Liberdade, localizada no Bairro Padre Ernesto Sassida, em atendimento a pedidos de moradores que relatam a existência

de trechos inteiros sem qualquer iluminação pública, situação que tem gerado grande preocupação à comunidade local, como sensação de insegurança, dificuldades de circulação de pedestres, ciclistas e motoristas, além de aumentar o receio da população em transitar pela via durante o período noturno.

PRONTO SOCORRO

À Secretaria Municipal de Saúde, Jovan pediu, em caráter de máxima urgência, a realização de manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar-condicionado instalados no Pronto Socorro Municipal, bem como a adoção das providências necessárias para garantir a adequada climatização dos ambientes de atendimento, observação, recepção e demais dependências da unidade de saúde, em conformidade com a legislação sanitária vigente.

O pedido se deve ao fato que diversos ambientes apresentam temperatura excessivamente elevada, em razão da insuficiência ou inoperância de equipamentos de ar-condicionado, comprometendo



as condições mínimas de conforto, salubridade e bem-estar de pacientes, acompanhantes e trabalhadores da saúde, situação que merece atenção especial por se tratar de unidade hospitalar que realiza atendimentos ininterruptos, inclusive a pacientes em situação de vulnerabilidade, idosos, crianças e pessoas acometidas por enfermidades que podem ser agravadas pela exposição prolongada ao calor excessivo.



O totem com água gelada e natural instalado pela Sanesul em Ponta Porã, ao lado do letreiro com o nome da cidade, próximo da quadra esportiva – Acom/Sanesul

Para sair do compasso de espera

Neste 13 de Junho, Dia da Retomada de Corumbá (durante 15 anos ignorado por um acordo entre as ditaduras de Emílio Médici e Alfredo Stroessner, em 1973, quando da implementação das relações com o Paraguai em razão da Itaipu Binacional), o Coração do Pantanal e da América do Sul precisa virar a página do compasso de espera em que se acentuou em 2015, ano da guinada política nacional que interrompeu o ciclo virtuoso da cidade cosmopolita, bastião de vanguardismo e transformações, iniciado em 1989 com Fadah Gattass na Nova República.

Que a Retomada de Corumbá inspire as novas gerações de corumbaenses a se desassosseguem e, de posse de cidadania altiva, virar a página do compasso de espera que se confunde com a criação de Mato Grosso do Sul. Participar, aliás, das generosas e emblemáticas lutas em defesa do Coração do Pantanal e da América do Sul representa não só sair da 'zona de conforto', mas protagonizar a transformação há décadas empreendida por jovens de outrora.

O Observatório da Cidadania Dom José Alves da Costa, em parceria com cidadãos comprometidos e movimentos sociais, tem construído, nessa direção, agenda propositiva voltada para essa icônica retomada, como: **1)** efetivação do SUS no Pantanal (UBS fluvial 'Chalana do SUS', Ambulanchas do SAMU, Hospital Universitário Federal, incorporação pelo CPAN/UFMS ou pela futura UFPantanal do curso de Medicina da universidade privada que obteve nota 2, serviço de radioterapia local e Centro de Farmacologia, Farmacognosia e Fitoterapia do Pantanal e Cerrado à base da flora nativa, conforme abaixo-assinado popular do Movimento Efetiva SUS Pantanal); **2)** criação da Escola Agroecológica da Família Agrícola do Pantanal (luta encabeçada pelo Professor Sérgio Pereira e a respectiva Associação); **3)** implantação da Universidade Federal do Pantanal (UFPantanal) com sede em Corumbá, reativação do curso de Letras Espanhol, há anos suspenso pela UFMS, e oferta de novos cursos, inclusive nas áreas de saúde e artes, bem como o reconhecimento dos saberes tradicionais e ofícios regionais, constante de petição com mais de dez mil apoios pelo Movimento UFPantanal); **4)** reativação da Ferrovia Corumbá—Bauru e revitalização do Trem do Pantanal e do Cerrado (inclusive o Ramal de Ponta Porã, importante modal logístico para desafogar a congestionada e perigosa via terrestre, em que vidas de todas as espécies, inclusive humanas, são perdidas), conforme luta do Comitê pela Reativação da Ferrovia e Revitalização do Trem do Pantanal); **5)** fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes e das Mulheres e da Rede de Proteção Social das Mulheres e da População Infante-juvenil na região de fronteira com a Bolívia e Paraguai (em razão do aumento de feminicídios e desaparecimentos de crianças/adolescentes — como o Caso Lívia Gonçalves Alves, desaparecida em 13 de junho de 2010 — e a intensificação do tráfico de seres humanos, sobretudo para fins de prostituição e pedofilia — como o caso Larissa, em que foi constatado o seu vínculo na Bolívia, naquele mesmo ano), luta pioneira dos saudosos COMCEX-MS, COMCEXCORLAD e PAIR; **6)** integração das cidades de fronteira (há décadas reivindicada pelo Pacto pela Cidadania Padre

Pasquale Forin, como ocorre nas cidades de fronteira com o Paraguai); **7)** implementação de políticas e de ações de preservação, proteção, conservação e revitalização de bens e espaços do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural material e imaterial (vítima da sórdida trama que atenta contra a legislação vigente, mas que por omissão por décadas de quem de direito diversos prédios de reconhecido valor histórico vêm sendo objeto de ações inomináveis, como a sede da Liga Árabe-Brasileira de Corumbá, do Riachuelo Futebol Clube, a Estação Ferroviária Internacional e Casa de Cultura Luiz de Albuquerque, entre outros); **8)** adoção de mecanismos para efetivação dos Direitos Humanos e fortalecimento do Estado Democrático de Direito (no tocante às populações indígenas em Mato Grosso do Sul, bem como às relações com os dois países fronteiriços, Paraguai — em que Lichita e a Família Villalba e Andino são emblemáticas vítimas de terrorismo de Estado e requerem apoio e solidariedade, por meio da Campanha Internacional de Solidariedade à Família Villalba — e Bolívia — em que forças militares dos EUA, Israel, Argentina e Chile, com conivência do governo Rodrigo Paz, vêm empreendendo assassinatos seletivos de indígenas e dirigentes sindicais em várias regiões do Estado Plurinacional, cuja constituição e expressão expressamente operações militares e intervenções estrangeiras); **9)** intensificação de ações de governo contra o genocídio em Gaza e Cisjordânia (Palestina), Tigré (Etiópia) e Sudão, e as inúmeras tentativas de criminalizar as denúncias contra os crimes de guerra cometidos por Israel, atribuindo-lhes conotação de antissemitismo, quando os árabes, portanto palestinos, também são semitas; e, **10)** mobilização mundial em defesa da soberania e autodeterminação dos povos e contra a execrável política belicista dos Estados Unidos e Israel, que violam convenções e tratados internacionais ao ameaçar, bloquear, invadir e saquear países soberanos e sequestrar e assassinar líderes políticos, como na Venezuela, Irã, Cuba e Bolívia, de acordo com pugna do Comitê Corumbá Pela Paz Heloísa Urt.

RETOMADA DE CORUMBÁ

O Dia da Retomada de Corumbá, antes de 1975, era marcado por importante conagração da população corumbaense, sobretudo pelo desfile escolar, em que praticamente todas as escolas da cidade, algumas de Ladário e de Puerto Suárez (além de representações de colégios públicos de Cuiabá, Campo Grande, Três Lagoas e Aquidauana), participavam com entusiasmo e galhardia.

Em 1975, ano do início das obras da Usina Hidrelétrica de Itaipu, pela empresa binacional resultante da parceria Brasil-Paraguai (Itaipu

Binacional), houve uma verdadeira guinada no modo de se compreender o que até então se denominava de Guerra do Paraguai, incluindo manifestações cívicas. Esse entendimento foi mantido por pouco mais de 10 anos, mas a partir do governo José Sarney, cujo ministro José Aparecido, da Cultura, era um mineiro oriundo da Chancelaria e convenceu o governo a abandonar essa postura, considerada pelo governo da Nova República de hipócrita.

É que, a partir do início das obras da Itaipu, em 1975, o governo do general Ernesto Geisel determinou que cessassem as celebrações que recordassem a vitória sobre o Paraguai (a Ata de Itaipu, de 22 de junho de 1966, e o Tratado de Itaipu, de 26 de abril de 1973, não deixavam explícito, estabelecia apenas algumas mudanças de critérios em relação ao Paraguai e ao fortalecimento da amizade entre os dois povos), razão pela qual somente desde 1975 é que Corumbá deixa de celebrar a sua Retomada.

Não que a esmagadora derrota sofrida pela República do Paraguai do império do Brasil, Argentina e Uruguai devesse ser festejada, embora num momento tivesse sido, inclusive em Corumbá, ocupada por três anos pelas tropas de Francisco Solano López. Sabemos que interesses do capital, representado pela Grã-Bretanha (o Reino Unido de hoje), estavam arditamente insuflando e financiando os conflitos na América, Ásia e África naquele mesmo período.

Qual propósito? Ao penetrar pela Bacia do Prata, a pomposamente chamada de Tríplice Aliança teve a pretensão de inserir no mercado capitalista esta vasta região, rica em matérias-primas e relevante potencial consumidor de produtos manufaturados, pois a indústria estava em franca expansão. Ou não foi por isso que Corumbá se tornou um importante centro mercantil depois da guerra contra o Paraguai?

Entendendo que historiografia seja uma coisa e história outra, após a Segunda Guerra Mundial a mudança do eixo de desenvolvimento afetou nossa Corumbá cosmopolita que, graças à Ferrovia Corumbá—Santa Cruz de la Sierra, conseguiu manter-se por mais 50 como centro exportador, para o mercado andino. Dados da Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil registram tal fato, absurdamente ignorado pelas autoridades da "nova capital", Campo Grande.

Aliás, essa compulsão avassaladora — creio que mais por ignorância que por intenção — por deixar tudo em Corumbá virar ruína [repetindo os sábios ensinamentos de meu saudoso Pai, a dizer que não há mais nada mais atrevido que a ignorância, que desconhece limites, e por isso irmã siamesa do fascismo], tanto que antes de Mato Grosso do Sul completar seus primeiros 10 anos de existência, TODO o arquivo-morto da Mesa de Rendas (nome do órgão de arrecadação de tributos, mais tarde AGENFA), com o registro do movimento comercial de fins do século XIX e início do século XX, ficou perdido ao ser deixado para os cupins e fungos, na antiga Alfândega e depois no ILA, apesar das denúncias feitas na época pelo **Diário de Corumbá**.

Quando Sarney, com a súbita morte do presidente eleito Tancredo Neves (que adoeceu repentinamente e foi operado na

véspera da posse), governou o Brasil, um dos governadores de Mato Grosso do Sul era Marcelo Miranda, eleito em 1986 pela mesma Aliança Democrática. Em Corumbá, embora não fosse possível uma coligação com a Frente Liberal do Deputado Armando Anache, foi eleito em 1988 prefeito de Corumbá o Doutor Fadah Scaff Gattass, gestão que promoveu a volta das celebrações. Sem maiores traumas e, discretamente, 13 de Junho foi de novo observado, ainda que sem o emblemático desfile escolar.

A partir de 1999, estimulado pela relevante iniciativa do Professor Valmir Batista Corrêa (renomado historiador cuja pesquisa está focada na história regional), então assessor de projetos estruturantes do governador José Orcirio Miranda dos Santos, de ascendência paraguaia e com grande trânsito no país de origem de seus pais, Corumbá e todos os municípios do estado que tiveram de alguma forma participação na Guerra da Tríplice Aliança voltaram a celebrar as datas relativas a esse trágico episódio da história da América do Sul.

Sem qualquer recalque (até porque a solidariedade ao povo paraguaio e latino-americano sempre pautou a vanguarda brasileira), ainda antes do governo do estado incentivar a observação dessa data histórica, a Comissão Pró-Cultura de Corumbá e o recém-criado Pacto pela Cidadania, em 12 de junho de 1994, fez o ato de Retomada de Corumbá e, em 30 de agosto de 1994, a celebração do centenário da morte do marechal Antônio Maria Coelho, primeiro governador de Mato Grosso e Herói da Retomada, de que participaram os saudosos Satyro Manoel Coelho, bisneto do marechal; Seu Jorge José Katurchi, empresário; Seu Jorapimo, Artista Plástico; Seu Augusto César Proença, escritor e memorialista; Professora Marilza Coelho, diretora da Escola Antônio Maria Coelho e tetraneta do homenageado. O ato foi conduzido por Mara Leslie do Amaral, Edénir de Paulo, Adriana Ferraz Santos, Denise Campos Diniz Mônaco, Artista Plástica Marlene Therezinha Mourão, Cristiane Sant'Anna de Oliveira, Poeta Balbino G. de Oliveira, César Papa, Alexandre Gonçalves dos Santos, Anísio Guilherme da Fonseca, Armando Carlos Arruda de Lacerda e Antônio Victor Lima Baptista, então vereador.

Os dois eventos alusivos à Retomada de Corumbá compuseram o ato inaugural do Movimento Viva Corumbá Jorge José Katurchi (denominado em memória do mais apaixonado corumbaense de todos os tempos), porta-voz do Pacto pela Cidadania Padre Pascoal Forin (como passou a se designar em sua homenagem), e que a partir de então passou a articular agendas propositivas em defesa dos interesses da população do mais antigo e cosmopolita centro urbano de Mato Grosso do Sul.

Retome, Corumbá, o vanguardismo pioneiro! Descarte ao lixo da história os rastejantes que desonram sua história cosmopolita e progressista!

Em memória dos heróis comuns, alguns deles citados neste texto, com quem compartilhamos cotidianamente lutas por uma Corumbá pujante e integradora, um Brasil soberano, uma América Latina unida e livre e um mundo mais justo, sem tiranos e exploradores. **Ahmad Schabib Hany**

Corumbá celebrou 159 anos da Retomada com solenidade na Praça da Independência

Corumbá celebrou na manhã de sábado, 13 de junho, os 159 anos da Retomada de Corumbá, episódio histórico ocorrido durante a Guerra contra o Paraguai, com uma solenidade cívico-militar realizada na praça da Independência. O evento reuniu autoridades civis e militares, estudantes da rede municipal de ensino e representantes da sociedade civil para homenagear os combatentes que participaram da reconquista da cidade em 1867.

Participaram da cerimônia alunos das escolas municipais Barão do Rio Branco, Pedro Paulo de Medeiros, CAIC e Rachid Bardaui. A solenidade começou com o hasteamento da Bandeira do Brasil ao som do Hino Nacional executado pela banda do 17º Batalhão de Fronteira. Em seguida, foi depositada uma coroa de flores aos pés da estátua do marechal Antônio Maria Coelho, comandante das forças brasileiras responsáveis pela retomada do município.

Durante a cerimônia, o comandante da 18ª Brigada de Infantaria de Pantanal, general de brigada Rafael Novaes da Conceição, destacou o significado histórico da data e a importância de preservar a memória dos combatentes que participaram da campanha militar.

“A retomada de Corumbá não foi apenas uma vitória militar. Foi a manifestação da alma pantaneira que se recusou a ser subjugada, que lutou com destemor e reconquistou sua liberdade e sua identidade”, afirmou.

O comandante lembrou a trajetória de Antônio Maria Coelho, responsável pelo planejamento e execução da ofensiva que resultou na reconquista da cidade após quase dois anos de ocupação paraguaia. Segundo ele, a operação permanece registrada na história militar brasileira como exemplo de coragem, patriotismo e sacrifício em defesa do território nacional.

O prefeito de Corumbá, Dr. Gabriel Alves de Oliveira, também ressaltou o legado deixado pelos protagonistas da retomada e associou os valores demonstrados pelos combatentes aos desafios enfrentados atualmente pela população corumbaense.

“Hoje não celebramos apenas a vitória do passado. Celebramos a coragem de um povo que nunca se rendeu”, declarou. Segundo o prefeito, o episódio histórico continua inspirando a construção de uma cidade mais forte e comprometida com o futuro.

Dr. Gabriel destacou ainda que a responsabilidade das atuais gerações é preservar a memória dos acontecimentos de 1867 e manter o compromisso com o desenvolvimento do município. “Se em 1867 nossos heróis retomaram Corumbá

pela força da coragem, cabe a nós, em 2026, retomarmos todos os dias o compromisso de fazer a cidade avançar”, afirmou.

Episódio histórico

A Retomada de Corumbá ocorreu em 13 de junho de 1867, durante a Guerra do Paraguai. A cidade havia sido ocupada por tropas paraguaias desde janeiro de 1865, quando forças comandadas pelos coronéis Vicente Barrios e Isidoro Resquín tomaram o Forte de Coimbra e os principais núcleos urbanos da região.

A operação de reconquista foi planejada pelo presidente da então Província de Mato Grosso, Couto de Magalhães, e executada sob o comando do tenente-coronel Antônio Maria Coelho. As tropas partiram de Cuiabá em 15 de maio de 1867 e chegaram às proximidades de Corumbá na noite de 12 de junho.

Na madrugada do dia seguinte, os soldados percorreram cerca de 25 quilômetros pelas margens do Rio Paraguai antes de iniciarem os ataques. Os confrontos começaram às 14 horas e se estenderam até as 18 horas, resultando na retirada das forças paraguaias e na retomada da cidade pelo Império do Brasil.

Durante a operação, nove militares brasileiros morreram e outros 27 ficaram feridos. Também foram capturados 27 soldados paraguaios.

A data é feriado municipal, instituído pela Lei nº 985, de 1987.



Fotos: Clóvis Neto/PMC



ARRAIAL DO
BANHO DE

SÃO JOÃO

2026

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO BRASIL
19.05.2021

VENHA DESCER A LADEIRA
COM PRAZER E ALEGRIA

19 A 23
DE JUNHO

APOIO:

GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
FUNDAÇÃO DE CULTURA

SETESC
Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura

GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO:

Lhg Mining CAIXA Fundação da Cultura

PREFEITURA DE CORUMBÁ